

As discussões estéreis são indignas e impróprias da mocidade estudiosa, na qual o Brasil



ÓRGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "CID ROCHA AMARAL", DA ESCOLA INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS

ANO 1

Florianópolis, Santa Catarina, Outubro de 1946

NÚMERO 4

tem sabido manter até o presente e manterá pelo futuro afóra.

Escola Industrial de Florianópolis

Caro leitor, ao olhades o título parece que estou a ver-te passar adiante sem ao menos lerdas a primeira linha. Confesso que o tema que ora escrevo, é um pouco enfadonho; mas urgia apresentar-vos nosso estabelecimento, pois nem todos o conhecem, e se conhecem não sabem o que representa para nós, catarinenses, e para todo o Brasil.

Vejamos portanto o que se faz e estuda em nossa Escola.

Há muitos anos que ela vem formando homens aptos para enfrentarem as dificuldades, e transporem as barreiras que esta vida enganadora nos apresenta; funcionou até mais ou menos 1942 com o título de Escola de Artífices e Liceu Industrial. Passando depois a chamar-se Escola Industrial de Florianópolis, conservada até nossos dias.

É indispensável, falar-vos de nosso dd. diretor homem de grande capacidade que muito bem vem ocupando este honroso cargo. Muito tem feito no sentido de cada vez mais aumentar a cultura em nossos meios, organizando e melhorando o ensino, tanto na parte intelectual como no desenvolvimento industrial. Organizou o internato que veio permitir aos jovens catarinenses do interior virem desenvolver aqui, os seus conhecimentos; para isso conta o estabelecimento com capacitados professores, verdadeiros mestres das artes, pois a parte intelectual é ministrada pelos conhecidos e conceituados professores:

Ari Jordão, Clotilde Coelho, Eugenia Silva, Moacir Benvenuti, Manoel Gonçalves, Newton Brüggeman, Amir S. Brito, Plínio Freitas, Sezefredo Blascke e Dr. Waldir Busch, enquanto que o ensino industrial é dirigido pelos verdadeiros profissionais: Antonio P. Gutierrez, Lazaro Chanes; Ari O'Campo, Carlos Gonzaga, Idalino R. dos Santos, Nilo Dias, Tomaz A. Gonzaga, Hugo Fabeni e muitos outros cumpridores de seus sagrados deveres, o dever de ensinar a juventude, que anseia pelo saber, e que serão os futuros guardiões da Pátria.

Caro leitor, talvez conheças o prédio, porém a sua finalidade é que não.

Passa o aluno industrial por um período de 4 anos, de estudo e labutas incessantes, e depois de formado é enfim um homem apto para enfrentar qualquer emergência.

O Brasil atravessa atualmente uma época em que precisa imensamente de industriais. Mas onde estão eles? Pergunta que frequentemente se faz. Mais que aliás posso responder: A grande falta de técnicos, industriais e engenheiros

homens que enfrentam ou melhor se entregam ao trabalho aplicando os seus conhecimentos em empresas e fábricas industriais, cujo proveito é somente da coletividade.

Com o curso industrial de nossa Escola, pode o estudante seguir para o Rio, completar o curso técnico, podendo depois, matricular-se na Escola de Engenharia.

E assim breve, não precisamos recorrer ao estrangeiro, para conseguirmos homens capazes de di-

CRIANÇAS

Crianças, meigas flores do Brasil,
Umam são louras, outras morenas,
Em seu conjunto têm encantos mil
Como se fossem rosas e açucenas.

Com expressões alegres e serenas
Coraçãozinho puro, alma gentil,
Nos seus folguedos formam lindas cenas
Com a graça do seu porte infantil

Entregues a cuidado meigo e são,
Revelam-se capazes da beleza,
Produto da perfeita educação.

Bendita seja a salvadora mão
Que socorre as crianças na pobreza
Num lindo gesto social cristão.

C. Coelho

formados, é ocasionada pelo próprio povo brasileiro, com exceção, pois a cultura industrial deveria ser cultivada equivalente ao desenvolvimento intelectual; impera em nossa raça a pouca tendência para o desenvolvimento profissional. Mas devemos compreender que a indústria é o alicerce firme de um País.

Nada, hoje em dia, se movimenta ou se consegue, sem um princípio mecânico, e tudo que usas, caro amigo, êsse teu chapéu, essa tua roupa o teu caçaldo, enfim tudo que necessitas, é obra desses

rigir uma fábrica, e para o aperfeiçoamento de nossa indústria e isso muito vem influir no aspecto econômico e financeiro de atualmente.

E tu, catarinense, tu, que olhas de revés para nosso curso, não continuas a negar-lhe o devido valor, bem como aos que a êle se dedicam pois, são os que irão dar-te, com seus conhecimentos, o conforto de que nessesitas, para viver.

Existe no Brasil muitos operários, porém, para dirigi-los, há poucos técnicos, é êste, pois, o

deposita toda sua esperança, para que seu futuro se concretize em bases cada vez mais sólidas, não só no plano material mas, sobretudo, no plano moral que

principal objetivo dos cursos profissionais, reunindo, em seus conhecimentos, a cultura intelectual e industrial; cumprindo seus deveres de homem honrado e de patriota.

A Escola Industrial de Florianópolis, acolhe sempre os jovens que queiram estudar, para serem na vida, verdadeiros titãs, homens dispostos a tudo, sem receio de tombar; pois há algo que os fortalece: a certeza da vitória, e o progresso da terra catarinense e do Brasil.

Walmor J. Prudencio

Manoel de Barros

O HOMEM SEM BRAÇOS

Apresentando em Florianópolis, "Demonstração educativa" o sr. Manoel de Barros — O homem sem braços, esteve em nossa escola hoje, dia 24 de outubro às 8,30 horas, para apresentar, os seus números.

Começou falando-nos sobre a força de vontade, não querendo gabar-se mas é para que, nós estudantes, tenhamos esta força e exemplo. Em seguida fez com os pés coisas quase impossíveis. Em primeiro lugar escreveu frases que nós mesmos ditámos, como, Escola Industrial, O Brasil é nossa Pátria, etc. Por fim assinou o trabalho e entregou ao sr. prof. João Francisco da Rosa. Depois jogou carta com um aluno, serrou e aplainou um pedaço de madeira, bateu um prego; cortou e costurou um retalho, fritou e comeu um ovo. Por fim acendeu e fumou um cigarro com toda diplomacia, demonstrando assim aos presentes o que podemos fazer com a força de vontade.

Que exemplo magnífico!

Antoildo Gutierrez

Grêmio "Boa Vizinhança"

Recebemos gentil comunicação desta novel sociedade, filiada ao I. B. E. U. F., na qual cientificava o resultado de sua reunião realizada no dia 29 de Setembro p.p, na qual foi eleita a diretoria que regerá seus destinos no período de 1946/47 e que ficou assim constituída:

Presidente, Alda Jacinto; Vice-presidente, Roberto Valdir Schmidt; 1.º secretário, Naur Coelho; 2.º secretário, Nereida de Carvalho; 1.º tesoureiro, João Carlos Neves; 2.º tesoureiro, Carlos Angelo Fedrigo; Orador, Murilo Marcio Cunha Belo.

Gratos.



Cidade Azul 7 de setembro

Valmor J. Prudencio

Lá longe, no sul do Estado, ergue-se uma cidade próspera e feliz, é Tubarão. Cidade abençoada, que a todos acolhe; seus habitantes são hospitaleiros; jamais negaram apóio a seus semelhantes; o progresso reina e junto dele a harmonia. Quem vai ao sul não deixa de conhecer esta cidade florescente, é digna de admiração; o seu comércio é próspero, as suas fábricas são produtivas, a cultura intelectual é bem desenvolvida, pois a cidade conta com um grande e conceituado Colégio, bem instalados grupos, e breve terá um ginásio para que seus filhos se formem em sua própria cidade. Conta ainda com um moderno hospital.

E' embelezada por prédios bem construídos e modernos, as suas ruas são bem traçadas e largas.

Um dos principais veículos do progresso é o carvão, que serve para movimentar a indústria do País, e para isso é que o governo, criou a Siderúrgica Nacional, sendo que esta fantástica obra foi construída para produzir carvão especial que dali parte para os diversos pontos do Brasil.

Um rio corta a cidade, dividindo-a em duas partes, que são ligadas por uma artística ponte de cimento armado, tem também uma ótima rede ferroviária, que corta o sul em diversas direções.

O seu solo é fértil e suas lavouras imensas e produtivas.

Quando se parte desta terra, para alguma viagem se sente o coração oprimido; e quando longe se está, parece-nos ouvir o apito estridente da locomotiva, anunciando a partida, é o momento da despedida em que uns acenam, outros abraçam-se, e a custo retem-se as lágrimas.

O trem sai da estação, primeiro vagorosamente, depois mais rápido. E o monstro de ferro corta a cidade refolegando, arrastando os carros.

Quem nele vai, lança um olhar para todas aquelas ruas com seus lindos prédios, como se quizesse gravar na mente todo aquele cenário.

E o trem sai da cidade correndo sobre os trilhos, afasta-se cada vez mais, os campos cultivados vão aparecendo, belos e bem plantados. Os lavradores a cultivarem o sólo fértil, viram-se e acenam para os que partem, desejando-lhes boa viagem.

E o trem avança sempre com seu resfolegar incessante, vai vencendo distâncias, cada apito que solta é um aviso que se afasta cada vez mais, as árvores e as plantações, passam vertiginosamente e as casas vão rareando.

Armando Taranto

Já ia alto o dia. O sol se inclinava lentamente para o horizonte. Do fundo das matas já se ouvia o trinar das aves noturnas e o rugido das feras. O riacho Ipiranga deslisava vagorosamente entre as plantas agrestes e o povo aflito aguardava a hora suprema para uma pátria que vivia sob o domínio de outra a hora da liberdade, da paz e da harmonia.

A todo galope, parte da casa Imperial um mensageiro, indo ao encontro de D. Pedro I, levando consigo a mensagem vinda de Lisboa.

O príncipe ao chegar às margens do Ipiranga com sua comitiva, recebe das mãos do mensageiro o célebre despacho.

D. Pedro lê e relê e, no seu semblante, nota-se algo de anormal. E' que a corte de Lisboa reclamava a volta imediata de seu filho à terra natal. O jovem português indignado com tal exigência, percebendo que aqui iria reger um povo culto e nobre e já ufano de seu reino, de cabeça erguida, altivo, empolgado, arroja para longe o laço que o ligava a Portugal e cheio de orgulho e soberania brada «Independência ou Morte» - o grito que nos remiu.

De norte a sul, de leste a oeste, ressoa um só grito de júbilo.

Filho da grande terra brasileira, eis pois, chegada a hora que desejavas, abandona essa vida de cativo e vem gozar a liberdade de que és merecedor. De hoje em diante só obedecerás às leis de teu país e serás como a ave que satisfeita e alegre de sua liberdade saúda a aurora de cada dia com seu trinado mavioso.

És livre e senhor de ti, porém nunca te esqueças os grandes vultos que muito fizeram para a liberdade de que hoje gozas.

Deverás ter sempre em mente o nome desses brasileiros: José Bonifácio de Andrada e Silva, padre Diogo Feijó, e outros que com seu amor à Pátria muito contribuíram para ver o seu povo livre do jugo português, pois representaram a aspiração nacional.

Filho da terra de Caxias, entoa teu hino de glória e vem saudar a aurora do dia tão sublime que jamais esqueceremos — 7 de setembro de 1822.

O cenário muda repentinamente, é que o trem já atravessou o sólo tubaronense, mas fitando o firmamento vê-se que a parte que cobre a cidade é mais azul.

O operário e Tiradentes a Religião

Geraldo Zilli da Silva

O operário devidamente capacitado de seus direitos e obrigações é aquele que segue as lições do Divino Operário — Cristo.

São grandes e difíceis de enfrentar as tarefas a que estão submetidos os operários; tendo por finalidade a perfeição de seu ofício, procurando fazer sempre seus trabalhos com precisão e com melhor acabamento possível, não só por interesse próprio, como no interesse de seu chefe.

Como poderá cumprir toda sua missão se lhe falta o sentimento religioso?

Muitas vezes, por infelicidade, ouvimos homens balbuciar as seguintes palavras: «Não tenho religião alguma».

Não é possível que um indivíduo de semelhante espécie, possa manter-se numa sociedade, dirigir qualquer cargo sem um guia de moralidade, que provenha exclusivamente da religião. Só terá uma desculpa totalmente justa, aquele que por desdita nunca teve quem o instruisse no caminho verdadeiro; pois a religião, é a vida, o amor ao próximo, à família e a Deus.

Não é admissível que uma pessoa tendo no início de sua vida quem lhe ensinasse a verdade e hoje, talvez por orgulho, nos queira negar tão nobres ensinamentos, podendo tornar-se assim, elemento perigoso à Pátria, pois até em seus grandes destinos descrê!

Neste modesto trabalho não quero somente incentivar o operário para um fundo inteiramente religioso, mas também a qualquer outro indivíduo corajoso no cumprimento exato de seu dever.

□ □ □ □

Manoel de Barros O HOMEM SEM BRAÇOS

Manoel Teixeira

Esteve hoje em nossa Escola, o sr. Manoel de Barros, homem que serve de exemplo a todos que têm pouca vontade. Apesar de não possuir os dois braços, quer viver honestamente.

Fez diversas demonstrações que muito nos impressionou: Escreveu diversas sentenças que lhe foram ditada na hora; jogou cartas, serrou madeira, bateu prego, fritou um ovo em fogareiro; acendeu cigarro. Tudo isso foi executado admiravelmente com os pés.

Na verdade o sr. Manoel de Barros tem razão em dizer, que com auxílio de Deus, os que têm boa vontade, não encontram obstáculos que os detenham.

Isso é nos provou com seus maravilhosos trabalhos apresentados. Fpolis, 24 de 10 de 1946.

Anastácio Silveira

Jamais o Brasil deixou de ser fiel à memória de Tiradentes. E' por isso que hoje todo o pensamento nacional, se volta para o mártir da Inconfidência.

Não só nas cerimônias públicas, mas no recesso das coincidências evoca-se a figura e o sacrifício de Joaquim José da Silva Xavier, e assim podemos sentir que Tiradentes está cada vez mais vivo na memória do povo brasileiro.

Nascido em Pombal no ano de 1748 Joaquim José da Silva Xavier teve um lar humilde e desde a meninice, conheceu privações e sofrimentos. Parecia mesmo que trouxera para a vida uma predestinação ao martírio; tanto que sua existência lhe correu áspera e árdua.

Com uma experiência tão severa de vicissitudes poderia esperar-se que sua alma se enchesse de amargura diante do mundo e dos homens.

Mas Tiradentes encontrou na sua própria superioridade moral a salvação de sua Pátria.

Cresceu e completou sua formação com alma transbordante de sentimento cívico.

E se não tivesse tal pureza de sentimento jamais o julgaríamos como um dos mais perfeitos tipos morais que floresceram no Brasil, e nem tão pouco se teria imolado por uma causa tão nobre como foi Conspiração Mineira.

A glória de Tiradentes começou quando ele se ligou de corpo e alma, a um movimento que é hoje um grande marco em nossa História, porque despertou a consciência nacional. Teve muitos companheiros pois o desejo propagara-se rapidamente. Na hora mais dramática da Inconfidência, os seus companheiros, silenciaram. Só Tiradentes manteve sempre intangível o seu desejo. Morreu na alegria do seu sacrifício.

A idéia de libertação, longe de sair da memória dos brasileiros, mais viva se foi tornando até que no dia 7 de setembro de 1822 o Brasil se tornou livre do jugo português.

□ □ □ □

*** Enquanto o tempo corre o homem pensa, idealiza quimeras e nada, nada constrói, porque antes criou dentro de si próprio iluzões, banalidades. Esqueceu a si próprio. Não perguntou: Quem sou? D'onde vim? Para onde vou? Permanece mentalmente estacionário e bem certo se, em a Natureza existisse a lei da retrogradação, éle retrogradaria. Mas não, encheu-se de impáfia e esqueceu o Soberano Senhor de todas as cousas.

T. S.

pagina ESPORTIVA

CAMPEONATO INTERNO DR. CID ROCHA AMARAL

Em reunião levada a efeito dia 22 de outubro de 1946 pelos membros do G.C.C.R.A. ficou estabelecido que a mesma associação deveria organizar uma competição intelecto-esportiva, tendo como principal objetivo, homenagear os funcionários de nosso estabelecimento escolar. Ficou pois designado que seriam as seguintes —

A parte intelectual consiste em: Premiar o primeiro e segundo aluno de cada série. Homenagem oferecida ao nosso prezado e md. Diretor Dr. Cid Rocha Amaral.

Premiar dois membros que mais trabalharam pelo progresso do GCCRA reservado ao Dr. Cid Rocha Amaral.

Premiar a Série que alcançar maior número de pontos reservado ao GCCRA.

Premiar a dois membros da associação que mais colaboraram para a publicação de NOSSA FOLHA que, com muita simpatia, ofereçemos ao sr. Lazaro Chanes.

A parte esportiva consiste em: Volei, prova oferecida ao estimado professor de Educação Física sr. João F. da Rosa.

Basquete, oferecida com muita simpatia ao md. sr. professor Manoel Gonçalves.

Arremêso da pelota, em honra ao estimado professor de matemática Dr. Waldir Buch.

Salto em altura, oferecida ao md. Professor Moacir Benvenuto.

Corrida de velocidade, ofereçemos ao nosso capacitado médico Dr. Lauro Daura.

Salto em distância, com estima ao nosso dentista Dr. Orlando Filomeno.

Arremêso de peso, prova oferecida a nosso estimado professor Amir S. de Brito.

Lançamento de dardo, ofereçemos ao d. professor Nilton Brüggmann.

Arremêso de disco, em honra ao muito querido professor sr. Plínio Freitas.

Em funcionamento mais um curso de estatística

Por iniciativa do Inspetor Regional de Estatística do Rio Grande do Norte, Sr. Antônio Carolino Gonçalves, e com a colaboração do Departamento Estadual de Estatística, foi instituído, em Natal, um Curso de Estatística, que se acha funcionando numa das salas do D. E. E.

A instalação do curso verificou-se no dia 29 de maio último, como uma das solenidades comemorativas da passagem, naquela data, do décimo aniversário do I. B. G. E. e do transcurso do "Dia do Estatístico e do Geógrafo". Além de funcionários da estatística norte-riograndense, estão frequentando o Curso diversas pessoas desejosas de adquirir os conhecimentos sobre o método estatístico.

A série que alcançar mais pontos será homenageada com uma taça.

Aos homenageados a Diretoria do Grêmio Cultural Cid Rocha Amaral apresenta os mais altos protestos de simpatia e estima.

FESTIVAL EM COQUEIROS

Realizou-se domingo, dia 8 de setembro, às 13 horas as amistosas partidas de futebol entre as equipes do Rio Branco F. C., Hercílio Luz, Bandeirantes, Caxias, Caxias I e Industrial Juvenil F. C.

A partida entre H. Luz x Rio Branco, teve como vencedor o primeiro pela contagem de 1 a 0.

Em seguida jogou Caxias x Caxias I saindo como vencedor o primeiro pela mesma contagem.

Logo após a 3ª partida entre Industrial Juvenil x Bandeirante sendo vencedor o Industrial pelo escore de 2 a 0.

A equipe que mais se destacou em campo foi sem dúvida a do Industrial a que aos primeiros

15 minutos, Eloi conseguiu assinalar os dois tentos da vitória.

A segunda rodada da tarde foram os seguintes clubes: Caxias x Hercílio Luz conseguindo a vitória o Caxias ficando assim a equipe do H. Luz desclassificada, entrando logo em seguida no gramado coqueirense as formidáveis equipes do Industrial x Caxias no qual foi vencedor a equipe da nossa Escola pela contagem de 1 a 0.

Podemos apontar como número um o nosso ponteiro esquerdo, o garoto de fibra Frécia que dentro dos últimos instantes assinalou o tento da vitória, sendo a escalação da equipe Industrial assim constituída:

Ermani, Chocolate e Damiani; Bento, Eloi e Portuga; Rebelo, Elias depois Milton, Gordinho, Edio e Frécia.

Consagrando-se assim campeão do Festival de Coqueiros o Industrial Juvenil.

Coube a taça de honra do referido festival ao esquadrão indicado e ainda dois brindes do melhor artilheiro e ao melhor

goleiro, apontamos como artilheiro Eloi e como goleiro menos vazado Ermani, podemos dizer que na equipe Industrial todos jogaram muito bem.

Breve enfrentaremos novas equipes e esperamos que nos caiba a vitória.

Meus sinceros votos de feliz êxito.

Augusto Clemente de Souza

2.ª Série do Curso de Mecânica de Máquinas.

DUQUE DE CAXIAS

Hédi Damiani

2.ª Série do Curso de Mecânica de Máquinas.

Luiz Alves de Lima e Silva ilustre militar brasileiro conseguiu com sua força de vontade ser primeiro, barão, conde, marquês e duque de Caxias. Nasceu na capital do Brasil em 25 de agosto de 1803, data esta em que hoje se comemora o dia do soldado.

Seguindo a carreira das armas tomou parte em quasi todos os acontecimentos que estão escritos na história imperial do Brasil.

No Estado do Rio Grande do Sul, pelos serviços que prestou na maior revolta ali formada recebeu o título de barão de Caxias nome da vila onde instalou seu quartel general.

Conseguiu mais tarde acalmar outras revoltas como do Maranhão, São Paulo e Minas, sendo por esta razão promovido a Marechal de Campo, graduado em 1842.

Recebeu ainda a denominação honorífica de conde. Contra a campanha do Uruguai derrotou as tropas do ditador Rosa em 1852, que ameaçava aquela nação, vendo-se neste mesmo período o Brasil a braços com a guerra do Paraguai. O notável e valente militar ordenado, fôra posto de lado para reorganizar as tropas, enfrentou o inimigo com bravura e intrepidez de brasileiro onde foi vitorioso nas batalhas de Itororó, Avaí e outras, entrando triunfante em Assunção, Capital do Paraguai, hasteando aí vitoriosamente o pavilhão verde-amarelo, azul e branco, símbolo bendito da nossa pátria.

Havia já o imperador elevado o seu pôsto para marquês, o que após esta guerra foi substituído pela alta dignidade de duque, ficando êle assim o único personagem brasileiro com êste título nobliárquico. Foi uma das mais notáveis figuras da política no tempo em que o império necessitava de homens de ação e energia.

A espada do grande "Duque de Caxias" deu, a um tempo, à sua Pátria uma potente unidade de civilização e a América, um glorioso triunfo.

ALHAZEN

Djalma Paiva

2.ª Série do Curso de Mecânica de Máquinas.

No seu tempo provavelmente foi o maior sábio Alhazen, era um grande matemático árabe, nasceu em Bassa no ano de 965 A. C.

Escreveu cerca de 200 obras, entre estas, duas, continham, pela primeira vez na história, muitos dos princípios fundamentais da ótica.

Estas obras eram intituladas "De optica" e "De Lude". Desde o tempo de Euclides, que fez a primeira tentativa para explicar a visão por meio de figuras geométricas. Existia uma crença de que os raios visuais provinham de certo ponto dentro do olho e que se expandiam formando um "cone visual" cuja base se assentava no objeto.

Alhazen ensinava que os raios visuais, passam do objeto para a vista e que a luz se propaga em linha reta, através de meios homogêneos desde cada ponto tem corpo luminoso e na direção de cada linha direita que possa ser traçada daquele ponto.

Demonstrou o verdadeiro comportamento da luz ao passar de um meio para outro mais denso. E disse que os ângulos de incidência e de refração estavam correlacionados, mas não pôde descobrir a lei dessa correlação, que foi descoberta por Shell seicentos anos mais tarde.

Algumas autoridades atribuem a Alhagen e outros a Ptolomeu (segundo século A. C.) a explicação verdadeira do aumento de tamanho do sól e da luz perto do horizonte.

A mecânica e suas utilidades

Ziegfried Zimmer

É um dos ramos mais importantes da indústria moderna.

Tem por fim construir todos os aparelhos concebidos pelo cérebro humano. A mecânica está dividida em diversas ramificações sendo as principais: Mecânica de precisão, Mecânica de máquinas, Fundição e Serralheria.

A primeira trata de peças delicadas, como, por exemplo, as peças de relógios e outros aparelhos de precisão.

A segunda abrange toda a sorte de mecanização.

As peças brutas que vêm da fundição ou da forja são para elas encaminhadas e mecanizadas de acordo com o desenho das mesmas.

Na fundição os modelos das peças são devidamente modelados em areia especial.

Depois com o metal em estado de fusão é derramado nas respectivas formas.

A fundição tem um papel de relevo em todo o setor da mecânica.

A serralheria tem um papel importantíssimo na indústria atual.

Seus diferentes sistemas de soldas mais importantes são os seguintes: a solda elétrica, acetilênica, etc.

Ocupa-se de serviços de fechaduras, soldas etc.

Além destes há outros ramos de igual importância na vida prática.

A mecânica é o ramo base para todas as indústrias.

Não é possível trabalhar na física, sem os aparelhos construídos na mecânica.

Não poderemos construir o avião, ou um simples palito sem intervenção da mecânica.

Daí, concluímos que um mecânico tem uma nobre tarefa para o progresso da humanidade.

NOSSA FOLHA Social

ANIVERSÁRIOS

Dia 8 — Esta data marca mais uma primavera vencida pelo amigo, ex-diretor de "Nossa Folha", Marcondes H. Bento, segundo secretário do Grêmio e mui disciplinado aluno da 4.^a Série, do Curso de Artes Gráficas.

A esse bom companheiro nossas cordiais saudações.

Dia 9 — Transcorreu neste dia o aniversário do muito ilustre colega e primeiro secretário do Grêmio, Américo Teixeira Gutierrez, que cursa a 4.^a Série da Secção de Mecânica de Máquinas. "Nossa Folha" cumprimenta-o.

Dia 14 — Aniversariou nesta data, o ilustre colega, reporter de "Nossa Folha", esforçado esportista do Grêmio, Walmor Carluxto Pamplona, do Curso de Desenho Arquitetônico, da 4.^a Série.

— Festejou mais um ano de existência o colega Wander V. Gomes, da 1.^a Série.

Aos colegas, nossas saudações.

Dia 16 — Transcorre nesta data o aniversário, do ilustre ex-vice-presidente, que tanto fez em bem da associação, Djama Paiva, que cursa a 2.^a Série na Secção de Mecânica de Máquinas.

— Esta data assinala mais um aniversário do amigo Aroldo C. Zunino, da 1.^a Série.

A eles nosso abraço.

21 — Registrou nesta data, o aniversário natalício do colega Rubens O. Viera, da 2.^a Série do Curso de Fundição.

— Esta data assinalou o aniversário natalício do caro colega Denário Corrêa, ex-Diretor de Esportes de nosso Grêmio e aplicado na 4.^a Série da Secção de Mecânica de Máquinas. Ao distinto colega, saudações.

Dia 30 — Esteve em festas natalícias, o colega 2.^o anista, da Secção de Artes Gráficas, Pedro Vidal Filho. Nossos parabéns.

Dia 31 — Completa hoje mais uma primavera a gentil senhorita Ivone Castro, aplicada aluna do 6.^o Termo, C.A.O., da Secção de Artes Gráficas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

Inteligente, trabalhadora, idealista e sobretudo dona de uma esplendente sinceridade, a simpática colega do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, emprega sua atividade técnica nas oficinas da Livraria Catarinense, onde goza de geral estima por parte de seus colegas e chefes.

NOSSA FOLHA sente-se feliz em registrar esta auspiciosa data enviando os seus saúdes com votos felizes de ininterrupto progresso nos seus estudos e no seu trabalho.

— Comemora na efeméride do dia 14, o transcurso de mais um ano de sua existência, o Sr. Domingos Tonera, md. funcionário de nosso estabelecimento de ensino. NOSSA FOLHA o cumprimenta.

16 — Aniversariou nesta data o estimado professor de desenho, Sr. Franklin J. Cascais. Nossa agremiação deseja-lhe as maiores felicidades.

Dia 17 — Transcorreu nesta data o aniversário do Sr. Edmundo Paegle. Apresentamos nossos cumprimentos.

23 — Comemorou nesta data o transcurso de mais uma festiva efeméride natalícia a Senhora D. Dalila Alves Pierre, md. funcionária de nossa Escola. Aos muitos cumprimentos que recebeu juntaram-se os de "Nossa Folha".

Dia 30 — Viu passar nesse dia mais um ano de sua preciosa existência o Sr. Nilo M. de Santiago, muito estimado em nossos meios. Foi muito cumprimentado por seus amigos entre os quais contam-se os desta folha.

FESTAS

Está em festas o lar do casal Mario Nunes-Juraci Nunes com o nascimento de sua filhinha Suelli, ocorrido no dia 27 de Setembro. "Nossa Folha" cumprimenta-os desejando lhes muitas felicidades.

CAMPANHA PRÓ OLAVO BILAC

Estudante de Florianópolis, está se processando nesta capital uma campanha que visa angariar fundos para erguermos um monumento ao grande amigo das crianças o saudoso poeta pátrio Olavo Bilac. O Centro de Intercâmbio Cultural é que está encarregado da coleta para essa obra.

A honra cabe aos estudantes, pois é com nosso devotamento e nosso esforço que será possível concretizar-se tão belo ideal.

Caros colegas de labuta estudantil, contribuamos as nossas economias para essa grande obra, pois é uma homenagem merecida, a um grande amigo da mocidade. Olavo Bilac, é um vulto que vive em nossa História, deixando seu nome gravado no espírito de milhares de brasileiros, e sobretudo no da mocidade.

Portanto, caros amigos, cooperai com uma parcela do vosso esforço afim de levarmos avante o nobre maior ideal que surgiu da mocidade brasileira. Não vos esqueçais que com boa vontade, pode se construir algo elevado e inesquecível.

O Centro de Intercâmbio Cultural espera o vosso apoio, ó mocidade catarinense, pois será de grande utilidade.

"Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste, criança não verás país nenhum como este"

— Na apuração realizada no mês passado em Washington, o Brasil figura como segundo país, de quem os Estados Unidos mais importam.

— O algodão, apesar da bela aparência que traduz é considerado industrialmente insalubre.

Se vê cada uma... G. C. Pe. Schrader

UM SUSTO

Certo indivíduo afirmava:

— O mundo vai se acabar dentro de 25.000 anos.

— O que! exclamou um outro, o que foi que o senhor disse?

— Disse simplesmente que o mundo vai acabar dentro de 25.000 anos.

— Ah, bom! até levei um susto, pensei que o senhor tinha dito em 5.000 anos.

LÁ TEM GENTE

Um sargento ordena a um recruta:

— O seu idiota, entra na fila do rancho. Ponha-se no último lugar.

— Não posso, sargento.

— Porque?

— Já tem gente lá.

NÃO

O filho — Papai, o que é uma criança idiota?

O pai — Uma criança idiota. É muito simples, é uma criança, que por mais que se explique, não se entende nada. Compreendeu?

O filho — Não.

SOPRAR ONDE

Um caipira desejava comprar uma passagem de trem, chega-se ao guichet e pede.

— O sinhô podia mi fazê u favô de mi dá uma passage prá Capitá?

— Só prá lá? pergunta o agente.

— Sópra aonde, seu moço.

AO PÉ DA LETRA

Dois sujeitos na fila do ônibus, falavam em animais, quando uma senhora muito alta e gorda, entra na fila.

— Vê disse um, será que elefante também anda de ônibus.

— O senhor nunca viu? pergunta a senhora, pois até os burros andam.

HOJE EM DIA E ASSIM

O freguez — Quero uma lima bastarda, das boas hein?

O negociante — Eis aqui uma boa. Custa Cr\$ 15,00 e é acompanhada por um pedaço de sabão.

O freguez — Para que serve o sabão.

O negociante — Esta é muito boa! Para que? Para a lima escorregar melhor, ora essa!

O freguez — ?!

PÃO-DURISMO

Certa companhia de seguros lançou ao público uma propaganda na qual se via um incêndio provocado por uma ponta de cigarro. Abaixo do desenho lia-se: O que pode provocar uma ponta de cigarro acesa, jogada ao chão!

Um pão-duro, ao entrar no escritório do representante da companhia, em palestra com êle perguntou:

— Mas senhor, será que uma ponta de cigarro pode fazer isto?

— Oh, como não? Uma ponta de cigarro provoca muito mais que isto. Por isso é muito golpe fazer-se uma apólice de seguro. O senhor não quer fazer uma? Temos aqui...

— Não Tenho outra ideia melhor.

— O que é?

— Vou deixar de fumar!

Agradecemos o atencioso officio no qual nos comunicaram a posse do nova diretoria dêsse cenáculo da esperançosa mocidade de nossa terra.

A sua constituição para o ano vindouro é a seguinte: Presidente, Ney Mund; Vice-presidente, Airton Oliveira; 1.^o Secretário, Joaquim Santana; 2.^o Secretário, Cláudio Marques de Souza; 1.^o Tesoureiro, José Beirão; 2.^o Tesoureiro, Moacir Mondardo; Conselheiros, Rodolfo Frantz, Edio Tonoli e Alexandre H. Freitas.

NEM TODOS SABEM QUE...

O ferro contido em Minas Gerais, segundo estatística feita recentemente, é de uma quantidade tal que se pode construir uma ponte que dá uma volta a Terra.

— Nossa Pátria desde alguns anos atrás que vem construindo as engenhosas máquinas de frezar.

— As primeiras impressoras fabricadas no Brasil foram de madeira, acompanhando o modelo da época e por ocasião do estágio no Brasil da família Real.

— No Brasil não se extrai o estanho da folha de Flandres.

— Quem expulsou a esquadra portuguesa quando proclamada a nossa Independência foi um pirata chileno.

— A máquina de escrever foi inventada pelo padre brasileiro Antonio... e depois aperfeiçoada nos Estados Unidos, e como uma invenção americana.

— Na lua de dia faz 40° de calor, e de noite 60° abaixo de zero...

— O Brasil é o unico país do mundo que está situado nas tres zonas do globo: equatorial, temperada e frígida.

HONROSA COMUNICAÇÃO

Da Associação Cultural da Escola Técnica de Belo Horizonte, recebemos a honrosa comunicação de se haverem constituído nesta data.

Sua diretoria inicial que por certo saberá elevá-la aos píncaros da cultura mineira ficou assim constituída: Presidente, Edgar Fantini; 1.^o Secretário, Adir Soares; 2.^o Secretário, João Soares de Govêa; Tesoureiro, Goliver Tito Léo.

Gratos por essa comunicação que muito nos desvanece e alegre, augurando-lhe um futuro fecundo de iniciativas felizes por Minas e pelo Brasil.

PADRE NOSSO DA VENDINHA

Numa excursão realizada pelos membros do G.C.C.R.A. no balneario dia 31 de outubro, notou-se em uma vendinha do Estreito o seguinte:

Freguezes nossos que estais atrasados, equilibrado seja o vosso crédito e venha a nós os vossos cobres, seja feita a vossa vontade assim nas compras como no preço.

O saldo vosso de cada compra, nos dai depressa, e perdoai as nossas exigências, assim como nós perdoamos as vossas amolações, não nos deixai sem pagamento e livrai-nos do calote. Amen.